www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v.30, n.164, 2026 | DOI: 10.69849/bn6k1c04

A importância da assistência de enfermagem no home care para a promoção da qualidade de vida e segurança do paciente

The importance of nursing care in home care to promote quality of life and patient safety

La importancia de la atención de enfermería en home care para promover la calidad de vida y la seguridad del paciente

Reginaldo Rodrigues Pego[1]

RESUMO

A assistência domiciliar apresentou relevância no cuidado de pessoas que necessitaram de acompanhamento contínuo, especialmente diante da complexidade das condições clínicas e da participação de familiares e cuidadores. Este estudo analisou a importância da assistência de enfermagem no Home Care para a promoção da qualidade de vida e da segurança do paciente. Foi realizada pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo e exploratório, com levantamento de produções científicas publicadas entre 2022 e 2026 nas bases SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS e PubMed. Foram considerados estudos relacionados à assistência domiciliar, enfermagem, qualidade de vida, segurança do paciente e educação em saúde. A análise demonstrou que a enfermagem participou da avaliação das necessidades, do planejamento e acompanhamento dos cuidados, da realização de procedimentos e da orientação de pacientes, familiares e cuidadores. Os estudos também apontaram contribuições da assistência domiciliar para a continuidade do cuidado, a formação de vínculos e o apoio aos cuidadores. Quanto à segurança, destacaram-se a prevenção de riscos, o uso seguro de medicamentos, o acompanhamento de dispositivos e a capacitação dos responsáveis pelo cuidado. Foram identificados desafios relacionados à complexidade dos pacientes, aos recursos, à organização dos serviços e à transição hospital-domicílio. Concluiu-se que a enfermagem contribuiu para a qualidade de vida e a segurança por meio de uma atuação sistematizada, humanizada, educativa e individualizada.

Palavras-chave: Enfermagem, assistência domiciliar, Home Care, qualidade de vida, segurança do paciente.

ABSTRACT

Home care became relevant in the care of people who required continuous monitoring, particularly because of complex clinical conditions and the participation of family members and caregivers. This study analyzed the importance of nursing care in Home Care for promoting quality of life and patient safety. A bibliographic study with a qualitative, descriptive, and exploratory approach was conducted, based on scientific publications from 2022 to 2026 in SciELO, the Virtual Health Library, LILACS, and PubMed. Studies

[1]Instituição: Faculdade Cristo Rei – FACCREI - Cornélio Procópio – Paraná, Brasil

addressing home care, nursing, quality of life, patient safety, and health education were considered. The analysis showed that nurses participated in needs assessment, care planning and monitoring, procedures, and guidance for patients, family members, and caregivers. The studies also indicated contributions of home care to continuity of care, the development of bonds, and caregiver support. Regarding safety, risk prevention, medication safety, monitoring of healthcare devices, and caregiver training were highlighted. Challenges related to patient complexity, resource availability, service organization, and hospital-to-home transitions were identified. It was concluded that nursing contributed to quality of life and patient safety through systematic, humanized, educational, and individualized care.

Keywords: Nursing, home care, quality of life, patient safety, health education.

RESUMEN

La atención domiciliaria adquirió relevancia en el cuidado de personas que necesitaron seguimiento continuo, especialmente ante la complejidad de las condiciones clínicas y la participación de familiares y cuidadores. Este estudio analizó la importancia de la atención de enfermería en Home Care para promover la calidad de vida y la seguridad del paciente. Se realizó una investigación bibliográfica, con enfoque cualitativo y carácter descriptivo y exploratorio, mediante el análisis de publicaciones científicas de 2022 a 2026 en SciELO, la Biblioteca Virtual en Salud, LILACS y PubMed. Se consideraron estudios relacionados con la atención domiciliaria, enfermería, calidad de vida, seguridad del paciente y educación para la salud. El análisis mostró que enfermería participó en la evaluación de necesidades, la planificación y el seguimiento de los cuidados, los procedimientos y la orientación de pacientes, familiares y cuidadores. Los estudios también señalaron contribuciones a la continuidad de la atención, la creación de vínculos y el apoyo a los cuidadores. En cuanto a la seguridad, se destacaron la prevención de riesgos, el uso seguro de medicamentos, el seguimiento de dispositivos y la capacitación de los cuidadores. Se identificaron desafíos relacionados con la complejidad de los pacientes, los recursos, la organización de los servicios y la transición del hospital al hogar. Se concluyó que enfermería contribuyó a la calidad de vida y a la seguridad mediante una atención sistematizada, humanizada, educativa e individualizada.

Palabras clave: Enfermería, atención domiciliaria, Home Care, calidad de vida, seguridad del paciente.

1 INTRODUÇÃO

As transformações demográficas e epidemiológicas contribuíram para ampliar a demanda por cuidados contínuos, sobretudo entre pessoas idosas, indivíduos com doenças crônicas e pacientes que necessitaram de acompanhamento prolongado. Nesse contexto, a assistência à saúde no ambiente domiciliar ganhou relevância por permitir a continuidade do cuidado no contexto de vida do paciente e favorecer a aproximação entre profissionais, usuários e familiares. Enfermeiros reconheceram a atenção domiciliar como uma possibilidade de compreender as condições concretas de vida dos pacientes, estabelecer vínculos e desenvolver uma assistência humanizada (GENARO et al., 2024).

No Home Care, a enfermagem participou da avaliação das necessidades, do planejamento dos cuidados, do acompanhamento da evolução clínica, da realização de

procedimentos e da orientação de pacientes, familiares e cuidadores. A atuação profissional também envolveu a coordenação das equipes, especialmente diante de pacientes com necessidades complexas e dependência de tecnologias assistenciais. Estudo realizado em Serviços de Atenção Domiciliar identificou demandas como oxigenoterapia, gastrostomia, traqueostomia e ventilação mecânica, evidenciando a necessidade de acompanhamento sistemático e preparo profissional (TRES et al., 2022).

A segurança do paciente constituiu outra dimensão essencial da assistência domiciliar. O domicílio apresentou características próprias relacionadas à estrutura física, à rotina familiar, aos recursos disponíveis e à participação dos cuidadores. Estudos brasileiros destacaram preocupações das famílias com a qualidade e a segurança do cuidado, bem como dificuldades relacionadas ao uso de medicamentos e à necessidade de orientação profissional (LEITE et al., 2022; CÉSAR et al., 2022).

Além dos aspectos clínicos, a assistência domiciliar apresentou desafios relativos à disponibilidade de recursos, às condições de acesso, à complexidade dos casos e à organização dos serviços. Esses fatores exigiram dos profissionais capacidade de adaptação, planejamento e tomada de decisão, considerando as condições encontradas em cada residência (BORGES DE ÁVILA et al., 2023; GENARO et al., 2024).

Diante desse cenário, o estudo buscou responder à seguinte questão: qual foi a importância da assistência de enfermagem no atendimento Home Care para a promoção da qualidade de vida e da segurança do paciente? O objetivo geral consistiu em analisar, por meio de revisão bibliográfica, essa importância. Especificamente, buscou-se conceituar a assistência domiciliar e o Home Care, identificar atribuições da enfermagem, analisar contribuições para a qualidade de vida, identificar estratégias relacionadas à segurança do paciente e discutir os desafios da assistência no domicílio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ASSISTÊNCIA DOMICILIAR E HOME CARE

A assistência domiciliar constituiu uma modalidade de cuidado realizada no ambiente de vida do paciente, possibilitando a continuidade da assistência fora das instituições de saúde. No contexto brasileiro, os Serviços de Atenção Domiciliar atenderam diferentes perfis de usuários e apresentaram organização própria, com participação de equipes multiprofissionais e atuação da enfermagem na coordenação do cuidado (TRES et al., 2022).

O Home Care envolveu cuidados de diferentes níveis de complexidade, incluindo acompanhamento profissional, procedimentos, administração de medicamentos, cuidados com

dispositivos e tecnologias assistenciais e orientação aos familiares. A organização dessa assistência exigiu considerar as condições clínicas, a estrutura da residência, os recursos disponíveis e a participação dos cuidadores (LEITE et al., 2022; TRES et al., 2022).

A atuação da enfermagem esteve relacionada à coordenação da equipe, ao planejamento, à articulação dos serviços e ao acompanhamento das necessidades dos pacientes. A atenção domiciliar também favoreceu a aproximação entre profissionais, pacientes e familiares, permitindo compreender a realidade dos usuários e fortalecer vínculos (GENARO et al., 2024).

2.2 ENFERMAGEM E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

A contribuição da enfermagem para a qualidade de vida esteve associada à continuidade da assistência, à formação de vínculo, à educação em saúde e à individualização do cuidado. A atenção domiciliar permitiu considerar aspectos da rotina e das condições de vida do paciente, ampliando a compreensão de suas necessidades para além da condição clínica (GENARO et al., 2024).

Ações educativas também foram relevantes para os familiares e cuidadores. Ensaio clínico randomizado com cuidadores de idosos sobreviventes de acidente vascular cerebral avaliou uma intervenção educativa conduzida por enfermeiros em visitas domiciliares. Embora não tenha identificado efeito significativo na qualidade de vida geral, observou efeitos nos domínios de relações sociais e autonomia dos cuidadores (BIERHALS et al., 2023).

Na assistência domiciliar em cuidados paliativos, foram descritas ações de acompanhamento, diálogo, escuta, orientação para o cuidado e autocuidado e realização de procedimentos técnicos. Esses achados demonstraram a integração entre dimensões técnicas e relacionais da assistência (SILVA; DUARTE; FERNANDES, 2022).

2.3 SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE DOMICILIAR

A segurança do paciente no domicílio esteve relacionada à identificação de riscos, ao planejamento dos cuidados, à comunicação entre profissionais e familiares e à orientação dos cuidadores. As características da residência e a participação direta da família exigiram adaptação das práticas assistenciais a cada contexto (LEITE et al., 2022; TRES et al., 2022).

A utilização de dispositivos e tecnologias assistenciais exigiu acompanhamento clínico e conhecimento técnico. Estudo realizado em serviço privado de assistência domiciliar analisou pacientes que desenvolveram pneumonia associada à ventilação mecânica e destacou

a importância da vigilância entre pessoas submetidas a suporte ventilatório, sem permitir generalizações para todos os serviços de Home Care (CEZAR et al., 2024).

A segurança medicamentosa também representou aspecto relevante. Estudo com cuidadores de pacientes em cuidados paliativos domiciliares identificou dificuldades relacionadas ao uso de medicamentos e aos horários de administração, reforçando a necessidade de orientação e acompanhamento profissional (CÉSAR et al., 2022). A continuidade das informações durante a transição hospital-domicílio também foi apontada como componente importante para a segurança (GAMA et al., 2025).

2.4 DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DOMICÍLIO

A assistência domiciliar apresentou desafios relacionados às condições estruturais, à disponibilidade de recursos, à complexidade clínica e à participação dos familiares e cuidadores. Enfermeiros reconheceram a importância da atenção domiciliar para a continuidade do tratamento e a formação de vínculo, mas também apontaram limitações de recursos e dificuldades para o desenvolvimento das atividades (GENARO et al., 2024).

A presença de pacientes com necessidades complexas exigiu profissionais preparados para realizar procedimentos, acompanhar dispositivos e reconhecer alterações clínicas. Também foi necessário preparar os familiares para a continuidade dos cuidados, considerando diferentes níveis de conhecimento, experiência e disponibilidade (TRES et al., 2022; BORGES et al., 2023).

A transição do hospital para o domicílio apresentou dificuldades relacionadas à continuidade das informações, às condições socioeconômicas e à articulação entre serviços. Esses fatores demonstraram que a qualidade da assistência dependeu não apenas da atuação individual do enfermeiro, mas também da organização dos serviços e da preparação dos envolvidos (GAMA et al., 2025).

3 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo e exploratório, com o propósito de analisar a importância da assistência de enfermagem no Home Care para a promoção da qualidade de vida e da segurança do paciente. O levantamento considerou produções científicas publicadas entre 2022 e 2026 nas bases SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e PubMed.

Foram utilizados os termos enfermagem, assistência domiciliar, Home Care, segurança do paciente e qualidade de vida, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos publicados em português, inglês ou espanhol, dentro do período

estabelecido e com relação direta com o tema. Foram excluídos estudos anteriores a 2022, duplicados, sem disponibilidade de acesso ao conteúdo e publicações que não apresentaram relação direta com os objetivos, como editoriais, cartas e textos de opinião.

A seleção ocorreu por meio da leitura dos títulos e resumos e, posteriormente, da análise do conteúdo dos estudos considerados pertinentes. As informações foram organizadas de forma qualitativa e descritiva, considerando os eixos temáticos relacionados à atuação da enfermagem, à qualidade de vida, à segurança do paciente, à educação de familiares e cuidadores e aos desafios da assistência domiciliar. Não houve coleta de dados diretamente com seres humanos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA A QUALIDADE DE VIDA NO HOME CARE

Os estudos analisados indicaram que a assistência domiciliar favoreceu a aproximação entre profissionais, pacientes e familiares, permitindo que o cuidado considerasse as condições concretas de vida do indivíduo. Enfermeiros reconheceram a atenção domiciliar como oportunidade para compreender a realidade dos pacientes, favorecer a continuidade do tratamento e estabelecer vínculos, aspectos relacionados à humanização da assistência (GENARO et al., 2024).

A contribuição das ações educativas também foi observada entre cuidadores familiares. No ensaio clínico de Bierhals et al. (2023), a intervenção educativa conduzida por enfermeiros não produziu efeito significativo sobre a qualidade de vida geral, mas apresentou efeitos nos domínios de relações sociais e autonomia. O resultado indicou a relevância do apoio educativo aos cuidadores, sem permitir afirmar que a intervenção melhorou todos os aspectos da qualidade de vida.

Na assistência domiciliar em cuidados paliativos, as ações de acompanhamento, diálogo, escuta e orientação foram desenvolvidas em conjunto com procedimentos técnicos, evidenciando a integração entre cuidado clínico e relacional (SILVA; DUARTE; FERNANDES, 2022). Assim, a contribuição da enfermagem para a qualidade de vida esteve relacionada à continuidade da assistência, ao vínculo, ao apoio aos cuidadores e à individualização do cuidado.

4.2 A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE

A segurança do paciente no Home Care esteve relacionada à avaliação contínua, ao planejamento dos cuidados, à orientação dos familiares e cuidadores e à comunicação entre os

envolvidos na assistência. As características do ambiente domiciliar e a participação da família exigiram que os profissionais considerassem tanto a condição clínica quanto os recursos e condições de cada residência (LEITE et al., 2022; TRES et al., 2022).

Os estudos sobre serviços de atenção domiciliar identificaram pacientes com necessidades complexas, incluindo oxigenoterapia, gastrostomia, traqueostomia e ventilação mecânica, o que exigiu acompanhamento sistemático e conhecimento técnico (TRES et al., 2022). A análise de pacientes com pneumonia associada à ventilação mecânica em um serviço privado também evidenciou a importância da vigilância, embora seus resultados não pudessem ser generalizados para todos os pacientes atendidos em Home Care (CEZAR et al., 2024).

A segurança medicamentosa e a continuidade das informações também se destacaram. Dificuldades de cuidadores na administração de medicamentos demonstraram a necessidade de orientação profissional (CÉSAR et al., 2022), enquanto o estudo sobre transição hospital-domicílio ressaltou a importância da preparação e da continuidade das informações (GAMA et al., 2025).

4.3 EDUCAÇÃO DO PACIENTE, FAMÍLIA E CUIDADOR

A educação em saúde foi identificada como estratégia relevante para a continuidade e a segurança do cuidado domiciliar. A participação de familiares e cuidadores exigiu preparação adequada, especialmente quando o paciente apresentava doenças crônicas, limitações funcionais ou dependência de tecnologias assistenciais (BORGES et al., 2023; TRES et al., 2022).

A revisão integrativa de Borges et al. (2023) indicou que o treinamento por simulação poderia contribuir para preparar cuidadores durante a transição do hospital para o domicílio. A simulação poderia ser complementada por aulas dialogadas, rodas de conversa e recursos audiovisuais, favorecendo diferentes formas de aprendizagem.

A capacitação também se mostrou necessária diante de pacientes com necessidades complexas e dependência de dispositivos, enquanto as ações educativas em cuidados paliativos integraram diálogo, escuta e orientações para o cuidado e autocuidado (TRES et al., 2022; SILVA; DUARTE; FERNANDES, 2022). Dessa forma, a educação não foi compreendida como atividade isolada, mas como parte integrante da assistência de enfermagem.

4.4 DESAFIOS PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DOMICÍLIO

Os estudos demonstraram desafios relacionados à disponibilidade de recursos, à complexidade clínica, à qualificação profissional, ao preparo dos cuidadores e à organização dos serviços. Embora os enfermeiros reconhecessem a importância da atenção domiciliar para a continuidade do tratamento e a formação de vínculo, a falta de recursos foi apontada como limitação para o desenvolvimento das atividades (GENARO et al., 2024).

A complexidade dos pacientes e a necessidade de utilização de tecnologias assistenciais exigiram profissionais preparados para realizar procedimentos, acompanhar dispositivos e orientar familiares. A participação dos cuidadores, embora necessária, demandou estratégias educativas ajustadas às condições de cada família (TRES et al., 2022; BORGES et al., 2023).

A transição hospital-domicílio também apresentou dificuldades relativas à continuidade das informações, às condições socioeconômicas e à articulação entre serviços, demonstrando a importância da organização do processo assistencial e da preparação dos envolvidos (GAMA et al., 2025).

4.5 SÍNTESE DOS RESULTADOS ENCONTRADOS

A síntese dos estudos indicou que a enfermagem ocupou posição estratégica na assistência domiciliar, participando da avaliação das necessidades, do planejamento do cuidado, da realização de procedimentos, da educação em saúde, do acompanhamento clínico e da articulação com outros profissionais e serviços. A atuação profissional esteve relacionada à construção de uma assistência individualizada e humanizada, com contribuições para a qualidade de vida e a segurança do paciente (GENARO et al., 2024; SILVA; DUARTE; FERNANDES, 2022).

Os resultados também demonstraram que a efetividade da assistência dependeu das características clínicas do paciente, das condições do domicílio, da disponibilidade de recursos, da preparação dos cuidadores e da organização dos serviços envolvidos na continuidade do cuidado (BIERHALS et al., 2023; BORGES et al., 2023; GAMA et al., 2025; TRES et al., 2022).

5 CONCLUSÃO

O estudo analisou a importância da assistência de enfermagem no Home Care para a promoção da qualidade de vida e da segurança do paciente. Os resultados demonstraram que a enfermagem desempenhou papel relevante na organização e na continuidade da assistência domiciliar, por meio da avaliação das condições clínicas, do planejamento dos cuidados, da

realização de procedimentos, do acompanhamento da evolução do paciente e da orientação de familiares e cuidadores.

Em relação à qualidade de vida, os estudos apontaram contribuições relacionadas à aproximação entre profissionais, pacientes e familiares, à formação de vínculo, à continuidade do cuidado e às ações educativas dirigidas aos cuidadores. Quanto à segurança do paciente, destacaram-se a avaliação de riscos, a segurança no uso de medicamentos, o acompanhamento de dispositivos e tecnologias e a comunicação entre os participantes do cuidado.

Também foram identificados desafios relacionados à complexidade clínica, à disponibilidade de recursos, à qualificação profissional, ao preparo dos cuidadores e à continuidade das informações durante a transição entre hospital e domicílio. Esses aspectos demonstraram que a qualidade da assistência dependeu tanto da atuação da equipe de enfermagem quanto da organização dos serviços e da articulação entre os envolvidos.

Concluiu-se que a assistência de enfermagem apresentou contribuição relevante para a qualidade de vida e a segurança dos pacientes atendidos em Home Care, por meio de uma atuação sistematizada, humanizada, educativa e individualizada. O fortalecimento dessa modalidade assistencial exigiu qualificação profissional, organização dos serviços, comunicação efetiva e preparo adequado de familiares e cuidadores.

REFERÊNCIAS

BIERHALS, Carla Cristiane Becker Kottwitz et al. Qualidade de vida de cuidadores de idosos sobreviventes de AVC no sul do Brasil: ensaio clínico randomizado. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 31, e3658, 2023. DOI: 10.1590/1518-8345.5935.3658. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1518-8345.5935.3658. Acesso em: 1 out. 2026.

BORGES, Luciana Aparecida da Cunha et al. Treinamento por simulação de cuidadores na alta hospitalar do paciente com doenças crônicas: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 6, e20230043, 2023. DOI: 10.1590/0034-7167-2023-0043pt. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0043pt. Acesso em: 1 out. 2026.

BORGES DE ÁVILA, Ana Kelle et al. A enfermagem e os desafios e potencialidades das visitas domiciliares. Cadernos ESP, v. 17, n. 1, e1504, 2023. DOI: 10.54620/cadesp.v17i1.1504. Disponível em: https://doi.org/10.54620/cadesp.v17i1.1504. Acesso em: 1 out. 2026.

CEZAR, Fabiana Schimidt et al. Profile of patients in private home care who developed ventilator-associated pneumonia. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 3, e20230146, 2024. DOI: 10.1590/0034-7167-2023-0146pt. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0146pt. Acesso em: 1 out. 2026.

CÉSAR, Raíssa Catarina Vergueiro et al. Cuidados paliativos na assistência domiciliar: segurança do paciente no uso de medicamentos. Nursing Edição Brasileira, v. 25, n. 289, p. 8000-8011, 2022. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i289p8000-8011. Disponível em: https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i289p8000-8011. Acesso em: 1 out. 2026.

GAMA, Liasse Monique de Pinho et al. Transição de cuidados hospital-domicílio: estudo de métodos mistos à luz da Teoria de Meleis. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 78, n. 1, e20230357, 2025. DOI: 10.1590/0034-7167-2023-0357pt. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0357pt. Acesso em: 1 out. 2026.

GENARO, Luís Eduardo et al. Atenção domiciliar para pessoas idosas: perspectivas de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 27, e240044, 2024. DOI: 10.1590/1981-22562024027.240044.pt. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-22562024027.240044.pt. Acesso em: 1 out. 2026.

LEITE, Roberto Corrêa et al. Busca de qualidade e segurança no cuidado ao filho: interações familiares com profissionais de Home Care. Escola Anna Nery, v. 26, e20210236, 2022. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2021-0236. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0236. Acesso em: 1 out. 2026.

SILVA, Alexandre Ernesto; DUARTE, Elysângela Dittz; FERNANDES, Sérgio Joaquim Deodato. A produção de cuidados paliativos por profissionais de saúde no contexto da assistência domiciliar. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 1, e20210030, 2022. DOI: 10.1590/0034-7167-2021-0030. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0030. Acesso em: 1 out. 2026.

TRES, Diana Augusta et al. Caracterização dos Serviços de Atenção Domiciliar e o cuidado às crianças com necessidades especiais de saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 56, e20220032, 2022. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0032pt. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0032pt. Acesso em: 1 out. 2026.